

PEDAGOGIA/ENSAIO

Psicomotricidade relacional



«Só teme a adolescência, o adulto que no seu tempo não foi adolescente, isto é: ousado, ativo e criativo». A epígrafe desta obra, assinada por

António Coimbra de Matos, parece resumir a essência do livro. Toda a gente sabe que ser adolescente não é fácil e para alguns é ainda menos. Para os jovens com alterações de comportamento - nomeadamente com Perturbações de Comportamento e de Oposição - este livro apresenta a psicomotricidade relacional. Utilizando diversos instrumentos - não se restringindo apenas ao que se passa no corpo - dá especial atenção às relações que se estabelecem entre as pessoas e o meio envolvente, tornando-se especialmente útil em ambiente de sala de aula, mas também nas relações dos jovens com os pais e encarregados de educação. Há cerca de 4% da população escolar com comportamentos disruptivos - a tendência é de aumento. Nesta obra do psicomotrista João Costa apresentam-se vários instrumentos para sublimar essas tendências através do recurso às artes (plásticas, dramáticas...) e ao desporto. O objetivo é encontrar lugares de compreensão nos quais estes adolescentes se possam expressar (e ser).

João Costa
ADOLESCER
Trilhos Editora, 141 pp, 16 euros

Formação e supervisão



«O que move os professores? É a pergunta genérica que lança mais uma edição da Revista Lusófona de Educação (n.º 20). Com editorial assinado por

António Teodoro, José V. Brás e Maria Neves Gonçalves conta com o artigo alargado sobre *Formação e Supervisão*, assinado por Maria de Nazaré Coimbra, Anabela Marques e Alcina Martins. E ainda com artigos de Emílio Lucio-Villegas (*A construção da cidadania participativa da educação*), Ângela Balça e Maria Adelina Fonseca (*Os docentes e a biblioteca escolar: uma relação necessária*) ou de Marcos Villela Pereira (*Contributos para entender a experiência estética*). Apresenta ainda um estudo de caso no Chile sobre *Fatores intraescolares associados ao abandono escolar*, de Oscar Díaz, Dante Guajardo, Luis Fleggen, Javier Campos e Eduardo Grau. No

capítulo *In Memoriam* lança-se um olhar sobre a obra de Jean-Claude Forquin: *A Filosofia e a Sociologia da Educação*, de André Robert.

Vários
REVISTA LUSÓFONA DE EDUCAÇÃO
Edições Universitárias Lusófonas,
214 pp, 15 euros

INFANTO/JUVENIL

Pocoyo vezes dois



«O quadro de Pocoyo é o título genérico desta coleção que além do livro oferece três paus de giz - azul, verde e laranja - aos leitores e escritores principiantes. Os números e as vogais estão em destaque, e os mais novos vão aprendê-los através de jogos simples

num quadro verde onde poderão desenhar. Se houver algum engano, não há qualquer problema, basta apagar e voltar a tentar. Pocoyo, personagem principal da série de televisão homónima, é um menino muito curioso e 'adorado' pelos mais pequeninos.

Zinkia
O QUADRO DE POCOYO
Planeta Junior, 12 pp, 12 euros (cada)

De perdigota a rainha



«A Rainha dos Estapafúrdios será coroada D. Ana I, mas até lá chegar, vai percorrer um mundo de aventuras. Nasce perdigota, irrequieta e curiosa,

à procura de uma roupa mais colorida (e divertida) do que o pardacento cinzento que lhe calhou em sorte. No processo, encontra uma hiena esfomeada - que consegue vencer a não transformá-la em almoço - e afasta um leão feroz, com uma lãbia monumental. Mais uma história para fazer sonhar pela pena do escritor José Eduardo Agualusa e mergulhar nas cores de Danuta Wojciechowska.

José Eduardo Agualusa (texto)
Danuta Wojciechowska (ilustrações)
A RAINHA DOS ESTAPAFÚRDIOS
D. Quixote, 32 pp, 13,95 euros

A crise e as crianças

«A mesma história pode sempre ter dois pontos de vista. Isso mesmo parece ter querido mostrar José Miguel Tavares na

Sobre o eduquês

«Um dos maiores problemas que Portugal enfrenta é o da qualidade do seu sistema de ensino. Instalou-se nesta área um pensamento único, pretensamente igualitarista, baseado em ideias românticas sobre a educação, cujas consequências têm sido devastadoras, principalmente para os mais desfavorecidos», escreve Carlos Fiolhais no prefácio de *Os Anos Devastadores do Eduquês - Contributos para a História da Educação depois do 25 de Abril*, de Guilherme Valente. Trata-se de uma compilação de textos que, ao longo, dos anos foram saindo na imprensa - no Público, Expresso, Jornal de Letras, Diário de Notícias e no próprio JL - além de seis textos inéditos. Nesta obra Guilherme Valente, editor e fundador da Gradiva, explica o que entende pela ideologia do eduquês - que classifica de "logro". Dizendo que "vivemos num tempo de muitas crises. Crise ambiental, económica, financeira, política. Mas a grande crise, na origem de todas as outras, é a crise de valores. Uma crise que, entre nós, cada vez mais se revela como uma crise da consciência e da verdade. Crise que cada vez mais se apresenta como um fim de um tempo, o advento do que cada vez mais parece ser um interregno de barbárie. Nesse sentido, a crise que estamos a viver, global, antropológica, é uma crise da educação. E

a ideologia e as concepções educativas que designamos pelo termo 'eduquês' são, simultaneamente, instrumento e manifestação dessa crise de valores e de sentido. A escola do eduquês produz, anuncia e prefigura, intelectual, política e moralmente, esse interregno de barbárie».

Os Anos Devastadores do Eduquês inclui ainda o texto completo do *Manifesto para a Educação da República* - uma iniciativa de Carlos Fiolhais, José Dias Urbano e Guilherme Valente, publicada no *Diário de Notícias*, em fevereiro de 2002 - e as reações que então gerou, divididas em três grupos: Sins, Nãos e Nins. Dez anos depois, o autor reflete e analisa as alterações (ou não) entretanto efetuadas na Educação em Portugal. »



Guilherme Valente
OS ANOS DEVASTADORES DO EDUQUÊS
Editorial Presença, 316 pp, 10 euros



sua explicação de 'crise' aos miúdos de esquerda e de direita. O livro, que na verdade são dois, começa da mesma forma à esquerda e à direita. Um filho (Tomé, para o livro sobre a esquerda e Tomás para o sobre a direita) diz a um pai (que à esquerda lê um jornal e tem barba e cabelo à



Che Guevara' e à direita segura um iPad de cabelo e barba bem cortado): "Papá, porque é que toda a gente diz que estamos em crise?". À esquerda o pai responde: "Por causa de uma coisa que as pessoas grandes chamam mercados". À direita, a história é outra: "Por causa de uma coisa a que as pessoas grandes chamam défice". No meio de muitos potes de mel, ursos mais ou menos gordos, e abelhas mais ou menos furiosas, explica-se os dois lados desta moeda.

José Miguel Tavares (texto) Nuno Saraiva (ilustrações)
A CRISE EXPLICADA ÀS CRIANÇAS
A Esfera dos Livros, 48 pp, 12 euros

Diários do Micas

«Mais dois volumes da coleção *O Diário do Micas*, iniciada com *Mistério no Museu de Arte Antiga*. Desta feita o herói vai à Casa Fernando Pessoa descobrir um verdadeiro mistério no qual há mulheres que entram por portas que ninguém encontra e a poesia voa de boca em boca. Tudo começa com uma maratona de leitura e acaba (acabará mesmo?) numa verdadeira aventura. *O Mistério no Benfica* prende-se com um roubo da taça dos campeões europeus de 1962. O museu do clube está prestes a abrir e o Micas, de repente, vê-se no



balneário com o Eusébio. Sonho? Talvez não... É ler para crer.

Patricia Reis (texto) Pedro Alves (ilustrações)
O DIÁRIO DO MICAS: ASSALTO À CASA FERNANDO PESSOA
Planeta Junior, 103 pp, 8,50 euros

Patricia Reis (texto) Pedro Alves (ilustrações)
O DIÁRIO DO MICAS: MISTÉRIO NO BENFICA
Planeta Junior, 117 pp, 8,50 euros

Contos de Oscar Wilde



«Há uma andorinha que ajuda uma estátua de um príncipe a atenuar o sofrimento dos pobres da sua cidade. E começa

assim: "Sobranceira à cidade, sobre uma alta coluna, erguia-se a estátua do Príncipe Feliz. Era completamente dourada, forrada com finas folhas do melhor ouro, tendo como olhos duas reluzentes safiras e um grande rubi vermelho a cintilar-lhe no punho da espada. Era de facto muito admirada." Há ainda um rouxinol e uma rosa, um gigante egoísta, um amigo fiel, um jovem rei, uma infanta, um pescador e um filho das estrelas. São as personagens do livro de contos de Oscar Wilde, um clássico da literatura que as Edições Nelson de Matos publicam na sua Biblioteca Juvenil.

Oscar Wilde
O PRÍNCIPE FELIZ E OUTROS CONTOS

Tradução de Margarida Luzia
Edições Nelson de Matos-Biblioteca Juvenil, 167 pp, 15 euros

Os primos



«Nas vésperas do Grande Terramoto e do tsunami que abalaram Lisboa em 1755, António Miranda e o seu filho Pedro esconderam

uma 'cápsula do tempo' com diversos objetos secretos e uma mensagem encriptada. Mais de 250 anos depois, os primos Ana, Maria e André, o brasileiro Miguel e a inglesa Charlotte deparam-se com este baú histórico. O que se vai seguir desvendará *A Mensagem Secreta de Lisboa?*

Mafalda Moutinho (texto) Umberto Stagni (ilustrações)
A MENSAGEM SECRETA DE LISBOA
D. Quixote, 255 pp, 7,75 euros